

# Henrique não quer líder da maioria

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O novo líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique (SC), acha que não deve existir líder da maioria ou do PMDB na Constituinte. Ele defendeu a atuação dos líderes do partido na Câmara e no Senado junto à Assembléia Constituinte "no trabalho de coordenação", acentuando: "não deve funcionar o voto de liderança na Constituinte".

Na bancada peemedebista na Câmara muitos acham que o líder no Senado, Fernando Henrique Cardoso, e o da Câmara, Luiz Henrique, poderão atuar como líderes do partido na Constituinte, principalmente na orientação das comissões.

Um problema que Luiz Henrique terá de enfrentar, desde logo, é o do relacionamento entre o PMDB e o PFL. Na sua opinião, a Aliança Democrática deve ser preservada, pois o governo é de coligação. Frisou, contudo, que a cada ataque do PFL ao PMDB haverá o troco imediato. O deputado Miro Teixeira, um dos coordenadores da candidatura vitoriosa, confirmou a disposição da bancada de não deixar sem resposta as críticas do PFL ao PMDB. "Se necessário, haverá dois, três discursos por dia", observou.

O ex-líder Pimenta da Veiga também acha que a coligação deve ser preservada e evitados os ataques de um lado e de outro.

## FUNARO

Luiz Henrique, logo após assumir o cargo, às 16h15, informou à bancada que o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, aceitou convite para debater com os deputados do PMDB o quadro sócio-econômico.

"O ministro Funaro não virá fazer uma exposição professoral da política econômica do governo. Nosso convite, já aceito, é para examinar alternativas, abrir caminho à integração governo-PMDB", esclareceu o novo líder peemedebista, que recebeu telefonema do ministro da Fazenda, antes da apuração cumprimentando-o pela sua eleição.

No seu discurso, Luiz Henrique prestou homenagens a Pimenta da Veiga e elogiou a conduta dos ex-concorrentes Milton Reis e João Hermann. O líder do governo na Câmara, Carlos Sant' Anna, assistiu a apuração, mas não fez qualquer comentário.